



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS**

DANIELA DE LIMA BASIO

**A PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO: UMA
ABORDAGEM DAS COMPETÊNCIAS DO ENEM**

**ARAPIRACA,
AL2022**

DANIELA DE LIMA BASIO

A PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO: UMA
ABORDAGEM DAS COMPETÊNCIAS DO ENEM

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Linguagem e Práticas Sociais do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, como requisito parcial para obtenção da nota de conclusão da disciplina TCC.

Orientador (a) Prof.^a Dra. Rosangela Nunes de Lima

ARAPIRACA, AL
2022



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto
Federal de Alagoas
Campus Arapiraca

B313p

Basio, Daniela de Lima.

A produção de texto dissertativo/argumentativo: uma abordagem das competências do ENEM / Daniela de Lima Basio. – 2022.

1 PDF: il., color. (1 arquivo: 265 kB).

PDF do trabalho acadêmico com 12 folhas.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Rosangela Nunes de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como artigo científico (especialização, Pós-graduação em Linguagens e Práticas Sociais) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, Arapiraca, 2022.

1. Produção textual. 2. ENEM. 3. Habilidade textual. I. Título.

CDD: 469.8

Luciete Barbosa da Silva
Bibliotecária CRB-4/1739

Luciete Barbosa da Silva

DANIELA DE LIMA BASIO


A PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO: UMA
ABORDAGEM DAS COMPETÊNCIAS DO ENEM

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Linguagem e Práticas Sociais do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, como requisito parcial para obtenção da nota de conclusão da disciplina TCC.

Orientador (a) Prof.^a Dra. Rosangela Nunes de Lima.

Aprovado (a) em: ____/____/_____.

AVALIADOR (A)

Documento assinado digitalmente
 Rosangela Nunes de Lima
Data: 27/06/2022 17:02:06-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof.^a Dra. Rosangela Nunes de Lima
Instituto Federal de Alagoas - Campus Batalha

A PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO: UMA ABORDAGEM DAS COMPETÊNCIAS DO ENEM

THE PRODUCTION OF DISSERTATION/ARGUMENTATIVE TEXT: AN APPROACH TO ENEM SKILLS

Daniela de Lima Basio¹

RESUMO

Considerando as propostas exigidas pelas cartilhas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), este artigo tem como finalidade analisar as produções textuais realizadas pelos alunos de uma escola da rede pública estadual. A produção de textos em especial dissertativo/argumentativo é a base para os alunos em fase preparatória para o vestibular, que irão ingressar nas universidades de todo Brasil, entretanto, percebe-se que eles apresentam deficiência linguística na hora de produzir. O embasamento teórico desse estudo está centrado em Antunes (2010) e Koch (2007), que discute o estudo do texto, e em Dell' Isola (2007) sobre gênero textual, e também, nas competências exigidas no ENEM, observando se estas estão presentes nas produções dos alunos. Para desenvolver essa pesquisa, foram utilizadas, como base/material, as cartilhas do ENEM e as redações nota mil do ano de 2018. A análise levou em consideração o uso da escrita formal, a compreensão das mais variadas áreas do conhecimento, argumentação e defesa do ponto de vista. A análise mostrou que boa parte dos alunos precisa ter um estudo aprofundado da estrutura e formação do texto dissertativo/argumentativo. Assim, conclui-se que as produções realizadas em sala de aula precisam ser orientadas de acordo com as diretrizes da escola e o conhecimento adquirido pelos professores em sala de aula, desenvolvendo com êxito as cartilhas do ENEM, e os estudos de coesão e coerência, desse modo, fazendo com que os estudantes desenvolvam mais precisamente suas habilidades textuais.

Palavras-chave: competências do ENEM; texto; dissertativo/argumentativo.

ABSTRACT

Considering the proposals required by the booklets of the National High School Examination (ENEM), this article aims to analyze the textual productions carried out by students from a state public school. The production of texts in particular essay/argumentative is the basis for students in the preparatory phase for the entrance exam, who will enter universities throughout Brazil, however, it is noticed that they have linguistic deficiencies when producing. The theoretical basis of this study is centered on Antunes (2010) and Koch (2007), who discuss the study of the text, and on Dell' Isola (2007) on textual genre, and also on the skills required in ENEM, observing whether these are present in students's productions. To develop this research, the ENEM booklets and the 2018 grade essays from the year 2018 were used as a basis/material. The analysis took into account the use of formal writing, the understanding of the most varied areas of knowledge, argumentation and defense from the point of view. The analysis showed that most students need to have an in-depth study of the structure and formation of the essay/argumentative text. Thus, it is concluded that the productions carried out in the classroom need to be oriented according to the school guidelines and the knowledge acquired by the teachers in the classroom, successfully developing the ENEM booklets, and the cohesion and coherence studies, thereby making students more accurately develop their textual skills.

Keywords: ENEM competence; text; dissertative/argumentative.

¹ Graduanda do curso de Pós-Graduação Linguagem e Práticas Sociais, IFAL-Campus Arapiraca-AL. e-mail: danymel-love@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

O interesse desse estudo surgiu mediante a participação no subprojeto, como bolsista no Programa Residência Pedagógica um Programa do Ministério da Educação, em parceria com a Universidade, através das intervenções tidas em sala de aula com alunos do ensino médio, desta que despertou o intuito de estudar textos dissertativo-argumentativos, tendo em vista, contribuir no desenvolvimento e competência linguística dos alunos em fase preparatória para o vestibular.

O projeto visou discutir e analisar textos dissertativo/argumentativos com alunos do ensino médio da rede pública estadual, onde buscamos aprofundar os estudos do texto, coesão e coerência e das competências do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo em vista uma abordagem voltada para as habilidades de produção de texto, dentro dos gêneros textuais.

Dell'Isola (2007) afirma que “é imprescindível o investimento no trabalho com gêneros textuais em sala de aula, pois os alunos devem ser capazes de ler textos de diferentes gêneros”, e na perspectiva do autor trabalhar textos no cotidiano escolar é de grande importância, outrossim, e serem apresentados às competências do ENEM é um fator essencial para aprendizagem e formação desses alunos.

Além da exigência dos vestibulares, o ENEM também exige um texto dissertativo/argumentativo em sua avaliação, por isso o aluno necessita ter esse conhecimento e estar preparado para ingressar nas universidades. Saber estruturar os argumentos é fundamental para um texto organizado.

Para chegar-se a uma concepção sobre texto dissertativo/argumentativo é preciso, primeiramente, entender o que é texto, alguns estudiosos apresentam percepções representativas nesse campo de estudo, fazendo uso de recursos linguísticos, os quais mostram seus entendimentos que determinam a definição de um texto. Alguns princípios são fundamentais para a escrita de um texto dissertativo/argumentativo, assim como, o domínio da norma culta padrão, o uso de conectores, ortografia e regras gramaticais, domínio da coesão e coerência, podem fazer a diferença.

Dessa forma, criar meios construtivos é a fórmula para uma boa redação, nosso objetivo é apresentar para os alunos que é possível, desenvolver e produzir textos com qualidade. Em vista disso, procuramos conhecer como são estabelecidos os argumentos utilizados pelos participantes com notas máximas no ENEM, e que recursos são utilizados nessa produção, buscando estudar a cartilha do ENEM, especificamente, as competências e fornecer esse conhecimento aplicando-o em sala de aula. Dessa forma estudaremos o texto, coesão e coerência, as competências do ENEM, e os elementos argumentativos e como eles são estruturados e organizados dentro do texto.

O objetivo da pesquisa foi mostrar aos alunos a importância dessas competências dentro do texto e apresentar de forma expositiva os caminhos para elaborá-lo com qualidade. Sendo assim, destacando cada elemento da produção do texto dissertativo/argumentativo e, ressaltando cada parágrafo da introdução, do desenvolvimento e da conclusão, interagindo e expondo algumas redações notas máximas dos estudantes presente na cartilha do ENEM, nessa perspectiva abordamos alguns temas provável a serem apresentado nas próximas provas. Dessa forma, contribuindo e interagindo junto com o professor em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

2. DESENVOLVIMENTO

O texto dissertativo/argumentativo (conceitos, concepções e exemplos)

Para que se tenha uma boa compreensão de um texto dissertativo- argumentativo, é necessário que entendamos o que é um texto. Há uma grande variedade de definições para texto, cada corrente teórica propõe sua própria concepção, vejamos o que apresenta Antunes (2010) sobre o que é texto:

O mais consensual tem sido admitir que um conjunto aleatório de palavras ou frases não constitui um texto. Mesmo intuitivamente, uma pessoa tem discernimento, até porque não é muito difícil tê-lo, uma vez que não andamos por aí esbarrando em não textos. Por mais que esteja fora dos padrões considerados cultos, eruditos ou edificantes, o que falamos ou escrevemos, em situações de comunicação, são sempre textos (p. 29).

Segundo Antunes, o texto não pode ser palavras soltas ou encaixadas de forma contingente, os falantes precisam estar conscientes, pois para ser considerado um texto precisa ter sentido e a socialização entre os meios de informações, onde o indivíduo tenha acesso aos acontecimentos do mundo, é fundamental para que possa interagir com os temas atuais, mesmo que seja de forma inculta, ou que exista variação linguística, essa comunicação é considerada um texto. Para isso é preciso que haja comunicação e interação entre os falantes.

Na concepção de texto, é notável uma relação semântica, ou seja, é preciso que construa um sentido na fala do locutor para o receptor em seus discursos, pois sempre vão existir vários sentidos. Necessita-se de comunicação e interação para que possa ser tido como um texto, o que possibilita a compreensão do avaliador. É importante enfatizar que além dos itens acima citados, o texto dissertativo/argumentativo precisa de elementos gramaticais, são fatores importantes que compõem esse tipo de texto sendo que, esses dois elementos linguísticos são muito relevantes para elaboração de um sentido.

Para chegar-se a uma concepção sobre texto dissertativo/argumentativo, é preciso primeiramente entender o que é texto, alguns estudiosos apresentam percepções representativas nesse campo de estudo, fazendo uso de recursos linguísticos, os quais mostram seus entendimentos que determinam a definição de um texto. Alguns princípios são fundamentais para a escrita de um texto dissertativo/argumentativo, assim como, o domínio da norma culta padrão, o uso de conectores, ortografia e regras gramaticais podem ser a diferença.

O texto dissertativo-argumentativo é opinativo e tem como objetivo principal persuadir, convencer, levar o leitor a crer nas ideias apresentadas no texto. O texto argumentativo estabelece uma relação de crença e fatos, os fatos apresentados defendem uma tese e é dissertativo porque é necessário o uso de uma série de explicações que a justifiquem.

Assim como afirma Koch (2002) “O ato de argumentar é visto como o ato de persuadir que procura atingir a vontade, envolvendo a subjetividade, os sentimentos, a temporalidade, buscando adesão e não criando certezas”. A argumentação tem alguns traços específicos como a defesa de um ponto de vista, presença de palavras com o intuito de induzir o leitor a concordar com suas ideias, convencer o leitor utilizando-se de fatos verídicos para comprovar sua tese. Com base nos estudos de texto o ENEM de forma mais objetiva prescreve conceitos imprescindíveis.

De acordo com o Guia do participante do ENEM 2013 sobre o texto dissertativo/argumentativo:

É fundamentado com argumentos, para influenciar a opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a sua dupla natureza: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque se utiliza de explicações para justificá-la. Seu objetivo é, em última

análise, convencer ou tentar convencer o leitor, pela apresentação de razões e pela evidência de provas, à luz de um raciocínio coerente e consistente. (2013, p.15,16)

O participante precisa defender sua tese ou opinião de maneira que convença o leitor de que sua ideia defendida está correta, para isso utilizará de argumentos e explicações de forma coerente e consistente para comprovar a veracidade da mesma. Desse modo é fundamental apresentar de forma clara e específica a tese a ser defendida, junto a isso as argumentação e proposta de solução do texto.

É imprescindível os elementos de coesão e coerência no texto dissertativo/argumentativo, pois eles estão interligados e fazem com que o texto não seja palavras soltas, formando cadeias coesivas sendo ela longa ou curta, por meio da anáforas (algo que já foi dito) e catáforas (algo que ainda vai dizer). Esses elementos garante o desenvolvimento do texto, progredindo de forma sequenciada, garantindo a continuidade do sentido.

Segundo Koch (2007, p.52)

A coerência, portanto, longe de construir mera qualidade ou propriedade do texto, é resultado de uma construção feita pelos interlocutores, numa situação de interação dada, pela atuação conjunta de uma série de fatores de ordem cognitiva, situacional, sociocultural e interacional.

Conforme a autora, podemos observar que a coerência traz para o interlocutor informações importantes sobre o significado do texto, auxiliando na construção de sentido e tendo uma visão geral de conhecimento e domínio do tema da redação. Tendo em vista que a coesão são ideias novas implantada no texto, notamos que o texto pode ser modificado e implantado novos conectivos distintos para enfatizar o sentido de forma que o interlocutor estabeleça a linguagem.

A diferença entre coesão e coerência está relacionada entre estrutura e construção de sentido, sendo que a coesão é interligada com a estrutura do texto e os elementos gramaticas, e a coerência é a construção de sentido, informações inseridas no texto. Desse modo, são elementos linguísticos textuais importantes na construção do texto.

O texto dissertativo/argumentativo está acompanhado de coesão e coerência, quando esses elementos linguísticos são aplicados é notável que é um texto argumentativo. Normalmente interligadas a coesão e coerência são fatores relevantes para um bom texto, no ENEM, esses recursos são exigidos de forma clara, os participantes deverão se adequar às exigências do Enem para obter uma boa nota na redação.

Materiais e Métodos

O presente trabalho tem como sujeito os alunos da 2ª série do ensino médio da Escola Estadual de Educação Básica, da rede pública estadual, município de Arapiraca-AL, onde foram aplicadas intervenções, com o objetivo de analisar a produção de textos dissertativo/argumentativos desenvolvidos por eles, após o estudo das seguintes competências do ENEM:

Competência 1: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Competência 5: Elaborar proposta que respeite os direitos humanos de intervenção para o problema abordado (CARTILHA DO PARTICIPANTE, 2018, p. 8).

Inicialmente, foram abordadas as competências do ENEM, com o intuito de apresentar recursos linguísticos que ajudem na produção de suas redações, incluindo exemplos de violação das competências fazendo com que eles percebam o que é incoerente no texto e, durante a exposição, foram discutidas as principais dificuldades encontradas por eles.

Através dos estudos dos textos foi feito um levantamento bibliográfico com o propósito de investigar os erros mais frequentes produzidos pelos alunos, e quais suas maiores dificuldades ao produzi-los. Com base nos estudos dos gêneros textuais, foi apresentado de forma instrutiva o que é um texto, e qual o gênero a ser estudado.

No decorrer do projeto foram selecionadas algumas redações nota mil, do ano 2018, para analisar, juntamente com os alunos, a estrutura e os elementos linguísticos presentes nas mesmas. As redações foram distribuídas e foi sugerida a leitura com o objetivo de fazê-los identificar o uso das competências estudadas e aplicá-las corretamente em suas produções. Finalmente, apresentada a estrutura, sugeriu-se a produção de textos dissertativo/argumentativos tendo como base temas polêmicos da atualidade.

Assim como alguns autores definem o conceito de texto, os PCN de Língua Portuguesa (1998) também o definem conforme citação que segue: “podemos afirmar que o texto é o produto da atividade verbal oral ou escrita que forma um todo significativo e acabado, qualquer que seja a sua extensão”. Logo, o que os alunos reproduzem em seus textos refletem diretamente em seu conhecimento de mundo e em sua interlocução, pois é necessário esse conhecimento que com isso os alunos possam produzir textos com mais facilidade e criticidade.

Resultados e Discussão

Esta intervenção teve como finalidade incentivar os alunos a produzir textos mais elaborados, tendo em vista o interesse e o domínio dos recursos linguísticos junto às competências. Por meio dessa pesquisa pretendemos mudar o quadro de notas das redações do Enem, nas escolas públicas. O ensino das competências exigidas na redação do Enem são fatores fundamentais para uma boa estrutura, alguns pontos principais que elevam a qualidade e sentido do texto. Pretendemos mostrar a relevância das habilidades linguísticas na formação e aprendizagem dos alunos em fase preparatória para o vestibular, não só apenas para concluir o ensino médio, o nosso interesse é despertar a vontade de elaborar textos com qualidade. Por meio dessa interferência, esperava-se influenciar de forma positiva o quadro de notas dos alunos nas redações do ENEM, nas escolas públicas.

Se nossas escolas, desde a mais tenra idade de seus alunos se entregassem ao trabalho de estimular neles o gosto da leitura e o da escrita, gosto que continuasse a ser estimulado durante todo o tempo de sua escolaridade [...] (FREIRE, 1997, p. 25).

Assim como Freire afirmou, deve-se enquanto profissional da educação, incentivar os alunos para a leitura desde cedo, e ao chegar ao Ensino Médio estes não sofrerão tanto quando precisar elaborar textos, pois é essa falta de prática de leitura que os leva a ter dificuldade na hora de escrever, para que ao concluir o Ensino Médio eles não ingressem nas universidades com tanta deficiência no que se refere ao domínio dessa habilidade.

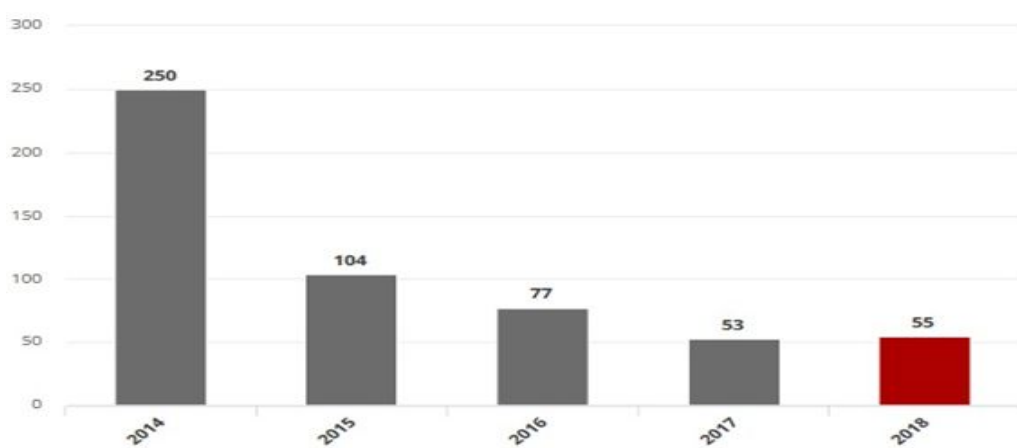
Os alunos encontravam-se desmotivados e sem conhecimento ou perspectivas de aprendizagem, é a falta de motivação que os levam a acreditar que esse estudo não tem importância ou não servia para a aprendizagem, pois muitos alunos não conseguem expor seu ponto de vista ou senso crítico e não têm hábitos de discutir temas importantes. Analisando as

dúvidas dos alunos, buscamos identificar quais erros são mais comuns e se tem algo que eles possam mudar no desenvolvimento da redação

Segundo Geraldi (2011), “o resultado desta falta de hábito de leitura compreensiva e crítica é a incapacidade dos universitários [...] de entender um texto e de analisá-lo criticamente [...]”. Desta forma, conforme o autor, à medida que o aluno não consegue fazer uma leitura crítica, conseqüentemente, não desenvolve um bom texto.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), no período de 2014 a 2017 houve uma queda no desenvolvimento das redações nota mil, como mostra o gráfico abaixo:

Figura 1. Notas mil na redação do Enem (2014-2018)



Fonte: Inep

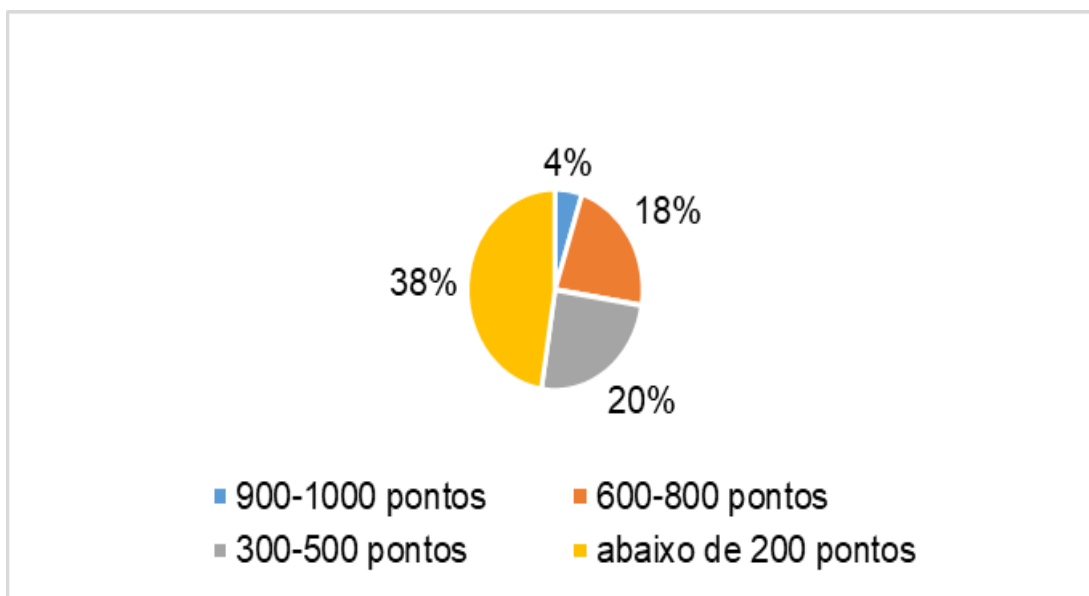
De acordo com o gráfico acima fica evidente o grande retrocesso no desempenho dos candidatos em relação à redação do ENEM, entre 2014 a 2017, apenas em 2018 é que se percebe um pequeno avanço no nível de aproveitamento, “embora ainda haja muito o que fazer para tornar mais eficiente o trabalho pedagógico com a leitura e a escrita nas nossas escolas”. (BORTONI-RICARDO; FREITAS, 2009, p. 221). Diante dessa realidade busca-se entender o que leva os participantes a tal retrocesso, qual o principal motivo é o que tem interferido para esses resultados. Segundo Castro (2007, p.57):

Os poucos alunos que logram completar o ensino médio e ingressam no ensino superior não possuem o domínio das competências e habilidades que deveriam adquirir na educação básica, tais como capacidade de leitura, de solução de problemas, de fazer uso de informações e conhecimentos científicos para resolver questões e enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo.

Sendo assim, o ensino das competências exigidas na redação do ENEM é fator fundamental para uma boa estrutura, evidenciando alguns pontos principais que elevam a qualidade e o sentido do texto. Ao aplicá-las em sala de aula procurou-se mostrar a relevância das habilidades linguísticas na formação e na aprendizagem dos alunos em fase preparatória para o vestibular, não apenas para concluir o ensino médio, o esforço empreendido pelas residentes, foi para despertar a vontade de elaborar textos com qualidade, tendo em vista as considerações de Bortoni-Ricardo (2009), “embora ainda haja muito que fazer para tornar mais eficiente o trabalho pedagógico com a leitura e a escrita nas nossas escolas”. Assim como afirma o autor é essencial esse conjunto de estudos, a leitura e escrita, fazem partes da vida escolar dos alunos em sala de aula.

Ao analisar as produções, foi identificado que alguns alunos ainda apresentaram dificuldades ortográficas, inadequação ao usar argumentos do passado e do futuro, separação silábica no final da margem, falta de ideia base na introdução que permitissem a argumentação durante o desenvolvimento e conclusão dos textos. Em contrapartida observou-se resultados positivos de alguns discentes, os quais conseguiram elaborar e organizar os textos aplicando as exigências das competências.

Figura 2. Resultado das redações aplicadas com os alunos



Fonte: alunos da Escola Estadual Costa Rêgo - 2019

O gráfico acima mostra o resultado das produções de textos dissertativo/argumentativos, dos alunos da Escola Estadual Costa Rêgo, após o estudo das competências, a análise foi feita de acordo com os critérios das competências exigidas no ENEM, nota-se que boa parte ainda não conseguiu atingir o nível esperado mas ao mesmo tempo verificam-se alunos com excelentes pontuações e com isso, fica confirmada a teoria de que o estudo mais aprofundado sobre as competências se torna indispensável para o aumento do índice das redações do ENEM, e assim o educando deve ter em vista que, “o ato de argumentar é visto como o ato de persuadir que procura atingir a vontade, envolvendo a subjetividade, os sentimentos, a temporalidade, buscando adesão e não criando certezas.” (KOCH, 2002, p.10-15). Como afirma a autora, argumentar é persuadir, defender algo que acredita, pois é com essa certeza que o aluno deve escrever e defender sua tese sem medo.

No decorrer da avaliação, ao analisarmos os textos escritos por eles, percebemos que alguns alunos atingiram todas as competências exigidas pelo ENEM, e alguns não conseguiram desenvolver todas, dessa forma, apresentando proposta convincente, algo que seja importante e essencial para solucionar um problema mal resolvido, inserido na proposta. O candidato tem que mostrar compromisso com sua proposta e apresentar soluções para o assunto discutido.

Os resultados encontrados despertam uma atenção maior para esse assunto, pois a falta de argumentos e alguns recursos fundamentais são fatores essenciais na elaboração da redação, de acordo com a observação obtida, o aluno ainda tem dificuldade em acreditar em uma teoria, algo que seja provável, ou seja, aquilo que o candidato acredite, apresentando sua

tese, mesmo que a proposta da redação não condiz com sua crença, é importante respeitar os direitos do cidadão e ter veracidade ao defender sua perspectiva, provando que é possível.

O candidato à vaga do ENEM precisa estar relacionado à capacidade em resolver o problema visto na redação, mostrando a conscientização e compromisso em poder executar uma ação, sendo assim o participante se mostra disposto a interagir com a proposta ou até mesmo a uma ação, que venha a praticar de acordo com as necessidades do tema da redação, sempre tem que mostrar disposição e se incluir nessa proposta.

Porém a maior dificuldade encontrada ainda é o começo, a introdução tem sido o foco mais difícil de iniciar a proposta sugerida, do que mesmo o desenvolvimento e a conclusão, por isso é necessário a continuidade desse conteúdo, em seguida elaborar algumas estratégias de ensino, pois não é fácil escrever se não tivermos um conhecimento e interação com o tema, buscar meios de aprendizagem e incentivar a leitura e escrita desses alunos são fatores indispensáveis. Precisa que seus textos sejam mais explorados e compartilhados, não fiquem apenas na lixeira, é importante motivar e despertar o interesse de estudar texto. Além disso, os erros podem ajudar no processo de avaliação, pois são meios de avaliar o progresso dos alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a intervenção, pudemos perceber quão importante é apresentar de forma mais aprofundada os elementos que compõem a estrutura de um texto, o cumprimento correto do domínio da escrita formal como também o conhecimento através da leitura de assuntos relacionados para obter boas ideias e, conseqüentemente, argumentar em defesa do seu ponto de vista e, a partir daí, elaborar a proposta de intervenção sobre o assunto proposto, levando em consideração que não se pode desprezar os direitos humanos, pois isso fará com que seu texto seja desclassificado.

Tendo em vista os aspectos observados, apresentamos de forma participativa alguns recursos linguísticos para produzir textos dissertativo/argumentativos, essa exposição conseguiu criar interação, na qual os alunos puderam argumentar e colocar seu ponto de vista a respeito de cada tema abordado. Nesse ambiente crítico,

mostramos a exposição e os conceitos das competências do ENEM e algumas teorias que compõem o texto e, assim, conseguimos despertar o interesse dos alunos em escrever e ter o seu próprio argumento.

Salientamos ainda que, por meio dessa pesquisa foi possível obter um resultado satisfatório, mesmo constatando que os alunos avaliados ainda têm bastante dificuldade, entretanto, é necessária a continuidade desse estudo, para abordar alguns pontos principais que elevem a qualidade e o sentido do texto. O propósito desse estudo foi desenvolver as habilidades linguísticas na sala de aula, evidenciando a sua importância tanto na formação quanto na aprendizagem dos discentes, que estão terminando o Ensino Médio e se preparando para o vestibular. Contudo, independentemente dessa meta o empenho das residentes, esteve voltado para o incentivo à elaboração de bons textos.

Portanto, a partir do momento que se quer aprender, os resultados no processo de ensino e aprendizagem têm uma chance mais significativa e, por consequência disso, os objetivos tanto do professor quanto do aluno são alcançados. Assim sendo, desenvolver propostas que motivem essas habilidades que muitas vezes podem estar esquecidas são fatores primordiais para a aquisição de mecanismos indispensáveis à produção textual dissertativo/argumentativo coerente e coesa.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Análise de Textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris; FREITAS, Vera Aparecida de Lucas. **Sociolinguística Educacional**. In: HORA, D. *et al* (Orgs.) *Abralin, 40 anos em cena*. João Pessoa: Editora Universitária (UFPB), 2009, p. 217-240.
- BRASIL, INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **Ministério da Educação**. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/noticia/2019/01/18/enem-2018-numero-de-redacoes-nota-mil-volta-a-crescer-e-cai-o-numero-de-notas-zero.ghtml> . Acesso em: 02 ago. 2019.
- BRASIL, Cartilha do Participante: **Redação do Enem** / Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Brasília: 2018.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. ENEM: guia do participante. Brasília, 2013.
- BRASIL, Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa**. Brasília: MEC. 1998.
- CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **O desafio da qualidade**. In: *O Brasil tem Jeito*. II volume. Jorge Zahar Editor, 2007. Disponível em: <https://www.rededosaber.sp.gov.br/SIGS.../DesafioDaQualiade.pdf.>>. Acesso em: 13 out. 2014.
- DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péter. **Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho D'Água, 1997.
- GERALDI, João Wanderley. *et al.* (org). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Editora Ática, 2011.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 9ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.